

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: ESTUDO DE CASO DO CORAL COPEL

Ana Maria Vargas dos Santos¹

Resumo

Introdução: Esse estudo tem como objetivo demonstrar os benefícios que o uso da tecnologia trouxe para manter as atividades do coral Copel — cujos participantes são em sua maioria idosos —, após a suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19. O Coral da Copel faz parte de uma série de iniciativas da empresa para promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento da cultura e da educação musical. Para fins dessa pesquisa, foram estudados os coros das cidades de Ponta Grossa e Maringá.

Atualmente esses coros são formados majoritariamente por pessoas com mais de 60 anos. Entre os motivos para essa formação, pode-se destacar: maior disponibilidade de horário para participar dos ensaios e apresentações; maior interesse por atividades culturais; oportunidade de participar de atividades sociais em que possam manter contato com outras pessoas com interesses em comum; possibilidade de pertencimento a um determinado grupo.

Com o avanço da Pandemia da COVID-19, todas as atividades do coral foram suspensas, incluindo ensaios — que até então eram realizados duas vezes por semana —, e apresentações já agendadas.

Diante dessa situação, e sempre preocupada com a saúde e integridade de seus membros, a coordenação do coral da Copel procurou alternativas para manter os coros em atividade, ainda que sem a possibilidade de se reunirem presencialmente. Desde então, a tecnologia passou a ser uma ferramenta fundamental nesse processo, mesmo tendo pela frente a barreira da inclusão digital, que atinge grande parte da população em idade superior a 60 anos.

Método: A metodologia utilizada nesse estudo foi a pesquisa qualitativa, com entrevistas realizadas com membros do coro, maestros e coordenadores. Os resultados obtidos foram analisados de forma a identificar os benefícios percebidos com o uso das ferramentas tecnológicas.

¹ Instituição: UNINTER – CST Gerontologia. E-mail: anamvsantos20@hotmail.com.

Resultados: Em um primeiro momento, o uso das ferramentas sugeridas pelos coordenadores foi recebido com receio pelos integrantes dos coros. Os participantes já faziam parte de grupos de WhatsApp, que eram utilizados para avisos gerais, mas passaram usá-los como principal meio de comunicação. Os encontros passaram a ser realizados através do Google Meet, aplicativo de videochamadas gratuito disponibilizado pela Google. Após sanadas as primeiras dúvidas — desde como baixar um aplicativo, até como silenciar o microfone durante uma reunião —, a ferramenta passou a ser utilizada com naturalidade, permitindo o retorno dos encontros semanais.

Outras ferramentas que se tornaram fundamentais para manter as atividades musicais foram os aplicativos de gravação de som e imagem, como o Coro Virtual. Tal aplicativo permite a sincronização de diversos vídeos de forma relativamente fácil e gratuita, tanto que se popularizou com o advento da pandemia do COVID-19.

Conclusão: Sabe-se que nada pode substituir completamente as interações que o contato presencial propicia, especialmente os idosos que frequentemente sofrem com a solidão e distanciamento social e veem em atividades em grupo a única maneira de se sentirem ativos. Porém, acredita-se que o uso da tecnologia pode trazer conforto a esses momentos de isolamento aos quais todos tiveram que se submeter, a fim de preservar a sua própria saúde física.

Além desse, outros benefícios puderam ser percebidos nesse estudo. As pessoas com mais de 60 anos pesquisadas sentem-se mais familiarizadas com a tecnologia do que anteriormente à pandemia, além de se sentirem mais confiantes em aprender sobre novas facilidades. Outro benefício não esperado, foi que os vídeos gravados puderam ser amplamente divulgados, permitindo que pessoas que nunca tiveram a oportunidade de participar de uma apresentação dos corais ao vivo, puderam conhecer e desfrutar de belas apresentações musicais.